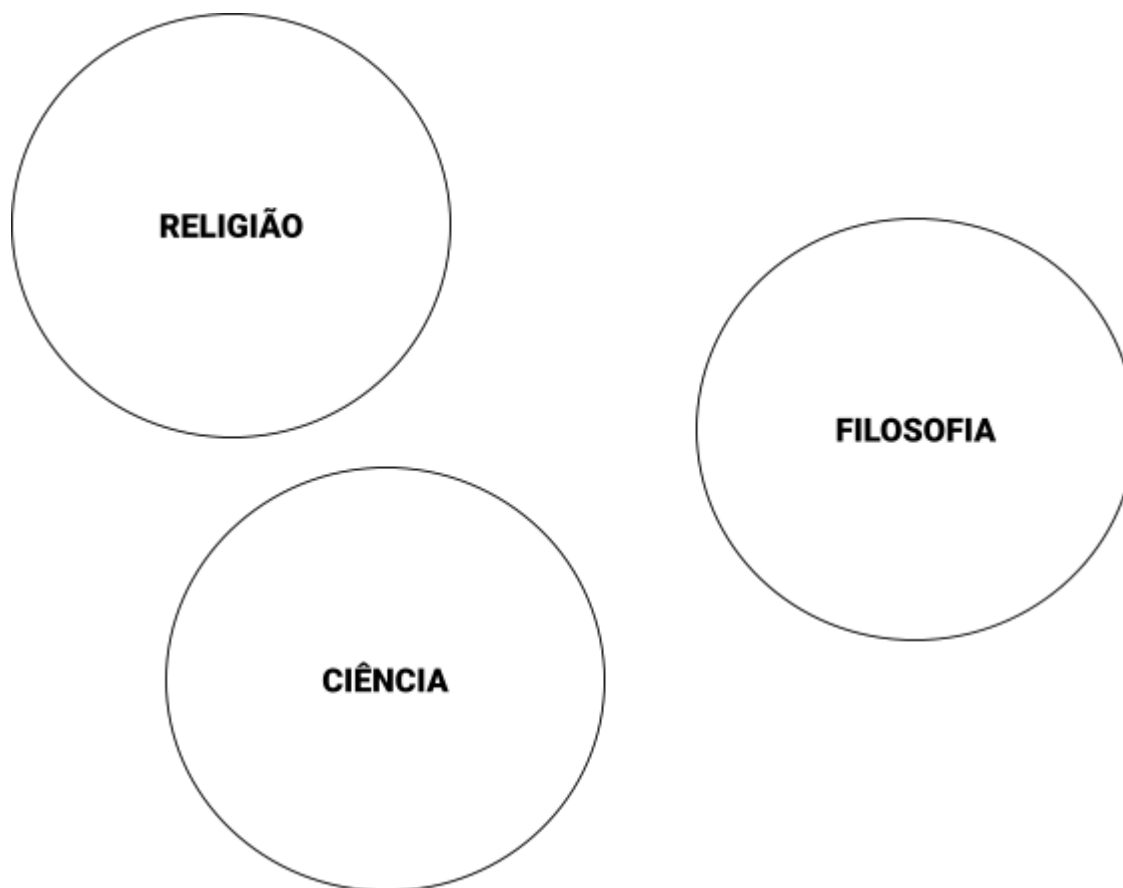


Como funciona uma Ciência?

Prof Evandro - 03/03/23

Parte I - Formas de Conhecimento



O método científico moderno é composto de, pelo menos, seis fases:

Pergunta

Hipótese

Pesquisa

Análise

Conclusão

Revisão

Parte II - PRINCÍPIOS DA SOCIOLOGIA

Revolução Industrial

Conflitos Urbanos

Capitalismo e Desigualdades

Ciência da Sociedade

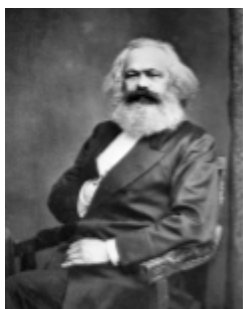


Foto: wikipedia.com



Os filósofos interpretaram a sociedade. É preciso transformá-la.



Método - Materialismo Histórico Dialético



Foto: wikipedia.com



Assim como as ciências naturais observam a natureza, é preciso uma ciência que observe a sociedade.



Método - Funcionalismo



Foto: wikipedia.com

⇒ Ciência Positiva - teleologia do progresso.

⇒ Sociologia - a organização da vida urbana



Foto: wikipedia.com

⇒ O Capitalismo e a ética protestante

⇒ "Sociologia Compreensiva"

Por que os indivíduos fazem o que fazem?

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

Fonte: DURKHEM, E O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

(ENEM 2019) A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. “Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore”, supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: “Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra”.

The English Enlightenment, p. 1-3, apud MARTINS, R. A. A maçã de Newton: história, lendas e tolices. In: SILVA, C. C. (org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006. p. 169 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

- a) Falsificação de teses.
- b) Negação da observação.
- c) Proposição de hipóteses.
- d) Contemplação da natureza.
- e) Universalização de conclusões.